

DESEMPENHO DAS EQUAÇÕES QUE ESTIMAM A FILTRAÇÃO GLOMERULAR NA DOENÇA RENAL CRÔNICA E EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

EDUARDO CORREA GOMES; JOANA CHANAN, MAICON CARRARO, VIVIANE C. GROHMANN, RENATA DA ROSA, FERNANDO S. THOMÉ, ELVINO G. BARROS, CARLOS A. PROMPT, OSMAR M. DE OLIVEIRA, FRANCISCO V. VERONESE

Objetivo: Comparar equações que estimam filtração glomerular (FG) em relação a método radioisotópico, na doença renal crônica (DRC) e em controles. Material e Métodos: Estudou-se 47 pacientes com DRC ( $57 \pm 15$  anos, 27 homens) e 45 controles ( $42 \pm 13$  anos, 31 mulheres). A FG foi medida mensalmente por 3 meses, através de  $^{51}\text{Cr}$ -EDTA ( $^{51}\text{Cr}$ ) e do MDRD, Cockcroft-Gault (CG), CKD-EPI e Clínica Mayo (Mayo). Calculou-se concordância, viés (diferença da TFG medida e estimada), e acurácia (% dos valores estimados dentro de 15% (P15) e 30% (P30) da FG medida). Foi calculado o coeficiente de variação dos métodos. Resultados: No grupo DRC, CG ( $55 \pm 34$ ) e Mayo ( $59 \pm 37$ ) diferiram significativamente do  $^{51}\text{Cr}$  ( $48 \pm 31$ ), e no grupo controle MDRD ( $88 \pm 15$ ) e CKD-EPI ( $98 \pm 16$ ) diferiram significativamente do  $^{51}\text{Cr}$  ( $105 \pm 22$ ). Concordância: No grupo DRC foi observada concordância entre  $^{51}\text{Cr}$  e MDRD e  $^{51}\text{Cr}$  e CKD-EPI e nos controles só não houve concordância entre  $^{51}\text{Cr}$  e MDRD. Na DRC o viés entre  $^{51}\text{Cr}$  e Mayo foi maior mostrando superestimativa, e nos controles o viés entre  $^{51}\text{Cr}$  e MDRD também o foi, observando-se subestimativa. Na DRC, o P15 foi maior para as equações MDRD, CG e CKD-EPI em comparação a Mayo ( $P=0,04$ ); o P30 foi maior para MDRD e CKD-EPI vs. CG e Mayo ( $P=0,03$ ). No grupo controle, P15 e P30 foi maior para CKD-EPI e CG vs. MDRD e Mayo ( $P<0,05$ ). O CV dos métodos foi aceitável, situando-se entre 10,1% e 15,7%. Conclusão: O desempenho da CKD-EPI foi melhor que o das demais equações, nos pacientes com DRC e nos controles. O MDRD mostrou boa acurácia no grupo DRC mas subestimou a FG nos controles. O desempenho do CG foi intermediário e o pior desempenho foi o da Clínica Mayo, que superestimou a FG.